

PSICOFARMACOLOGIA DO FÁRMACO IBUPROFENO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL

Ana Rosa Araújo Diniz – Graduanda do Curso de Psicologia, Centro Universitário Vale do Salgado.
Tadeu Lucas de Lavor Filho – Orientador - Mestre em Psicologia, Docente do Centro Universitário
Vale do Salgado.

Contato: arosaadiniz@gmail.com; tadeulucas@univs.edu.br

RESUMO: Introdução: De acordo com Whalen, Finkel e Panavelil (2016, p.16), diante das problemáticas patológicas causadoras do sofrimento psíquico ou mental abordadas na área dos processos psicológicos que afetam o sistema nervoso central, estes possibilitaram a inserção da psicofarmacologia como ferramenta importante no atendimento, tratamento e, acompanhamento psiquiátrico e psicológico, tendo por intuito prevenir, diagnosticar e tratar as sintomatologias psicopatológicas sintomatológicas. Desta forma, dentre as várias especificidades farmacológicas temos a farmacodinâmica que preocupa-se com as ações químicas do fármaco no organismo e os efeitos farmacológicos segundo o tempo de meia vida, a resposta clínica e a possível toxicidade ou eficácia da concentração do fármaco no sítio de ação em seres humanos como, por exemplo, em pacientes que apresentam algum problema de insuficiência renal a partir do uso do medicamento anti-inflamatório. **Objetivo Geral:** A pesquisa teve objetivo geral de compreender o papel do psicólogo diante das problemáticas causadoras do sofrimento psíquico e a interação da psicofarmacologia no tratamento do sujeito. **Metodologia:** A metodologia usada na pesquisa foi de método bibliográfico com tipo de estudo exploratório e qualitativo. O embasamento da pesquisa consistiu em artigos e livros sobre psicofarmacologia e insuficiência renal. **Resultados e Discussões:** O conhecimento adquirido com os estudos e pesquisas amparados pelos dois sistemas classificatórios de diagnósticos psiquiátricos DSM – 5 e CID -10 sobre farmacologia potencializa que o psicoterapeuta compreenda as composições e os efeitos psicofarmacológicos que os fármacos provocam no organismo dos seres humanos, ocasionando manifestações do quadro psiquiátrico como a depressão, servindo de ferramenta para enriquecer o tratamento psicoterápico. **Considerações Finais:** Em suma, a psicofarmacologia do fármaco ibuprofeno em pacientes com insuficiência renal justifica de modo claro a importância do profissional de saúde, no caso, o psicólogo, tenha conhecimento sobre farmacodinâmica causada pelos fármacos com a biotransformação no organismo humano.

Palavras-Chave: Psicofarmacologia; Farmacodinâmica; Insuficiência Renal.